



AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONTINUA
SEM RESPONDER ÀS PRINCIPAIS
REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES
PROSSEGUIR A LUTA É A RESPOSTA!**

**MANIFESTAÇÃO/CONCENTRAÇÃO
em frente ao Ministério da Educação
DIA 21 DE ABRIL**

Após a grandiosa greve dos trabalhadores não docentes que, de forma bem evidente, reafirmaram a exigência da satisfação das suas justas reivindicações, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais reuniu, com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, a quem voltámos a exigir o cumprimento das promessas feitas com medidas políticas concretas para a resolução dos problemas que afetam os trabalhadores e a qualidade da escola pública, nomeadamente:

Fim à falta crónica de pessoal - A dotação dos mapas de pessoal com o número de postos de trabalho, de todas as carreiras e categorias, e o consequente recrutamento, que respondam às reais necessidades para o funcionamento das escolas.

Integração imediata dos trabalhadores precários – Trabalhadores que estejam em qualquer situação contratual precária a exercer funções de necessidade permanente, onde se incluem os cerca de 2000 trabalhadores que viram o seu contrato renovado por mais um ano, com contrato a termo certo, por ano lectivo ou à hora (através de uma medida excecional de integração porque já foram opositores a um concurso), os CEI e outras situações.

A revogação da portaria de rácios - Negociação de uma nova Portaria que tenha em conta critérios que identifiquem com clareza a dimensão da escola e o seu contexto social, número de alunos considerando as suas especificidades e número de turmas, entre outros, para que seja fixada uma dotação de pessoal que responda às suas reais necessidades.

A Secretária de Estado, porque o ME está obrigado pelo Orçamento de Estado de 2017 a fazer uma nova portaria, comprometeu-se a remeter à Federação um projeto da mesma, que entrará em vigor no ano letivo 2017/2018.

Reposição/criação de carreira especial – Porque tal representa a reposição de um direito conquistado que os valorizou em termos funcionais e salariais, a Federação e os trabalhadores não desistirão da necessidade de criação de carreiras especiais para o Pessoal Não Docente,

com carreiras, categorias e conteúdos funcionais definidos de acordo com as necessidades e devidamente valorizados salarialmente.

Caderno Reivindicativo – Exigimos que seja aberta uma negociação nos termos estabelecidos na Lei.

Não à municipalização - Não aceitamos a imposição deste processo de desresponsabilização do governo que visa a destruição da Escola Pública e universal e que a médio prazo visa a sua privatização. Rejeitamos todas as transferências de competências para os municípios, nomeadamente a que se refere à gestão do pessoal não docente, que queremos que voltem a integrar os mapas de pessoal do Ministério da Educação, reivindicação que a Secretária de Estado em reunião havida com a Federação considerou como possível.

Sobre estas reivindicações, por parte da Secretária de Estado continuámos a ouvir promessas e dificuldades fundamentadas pela falta de dinheiro – só para quem trabalha!- e nas dificuldades de financiamento colocadas pelo Ministério das Finanças, o que é inaceitável.

Exigimos ao Ministério da Educação e ao Governo respostas concretas para as expectativas dos trabalhadores, pois considerando a composição política da actual Assembleia da República, basta que o ME e o Governo queiram.

Reafirmámos que os compromissos assumidos anteriormente têm que ser cumpridos para que seja reposta a dignidade profissional dos trabalhadores.

Perante a ausência de resposta do ME às justas reivindicações dos trabalhadores não docentes, a Federação decidiu dar continuidade à sua luta com uma manifestação/concentração frente ao Ministério da Educação no próximo dia 21 de Abril.

A UNIDADE E LUTA DOS TRABALHADORES É O CAMINHO!

LUTA PELOS TEUS DIREITOS

E PELA TUA DIGNIDADE PROFISSIONAL!

PARTICIPA NA MANIFESTAÇÃO/CONCENTRAÇÃO

NO DIA 21 DE ABRIL EM LISBOA

**PONTO DE ENCONTRO: 14 HORAS, JUNTO À ESTAÇÃO DA CP, NA AV.5 DE OUTUBRO,
COM MANIFESTAÇÃO PARA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.**

SERÁ EMITIDO AVISO PRÉVIO DE GREVE PARA PERMITIR A PARTICIPAÇÃO NA MANIFESTAÇÃO.

Para participares contacta o teu sindicato!

MANTÉM-TE ATENTO E MOBILIZADO!

Lisboa, 22 de Março 2017

A FNSTFPS